

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Diário Popular

Class.: 395

Data: 27 de setembro de 1987

Pg.: _____

Denúncia de garimpeiro traz preocupação à Funai

BRASÍLIA — O presidente da Funai, Romero Jucá Filho, declarou que ficou "abismado com as denúncias" veiculadas pelo jornal "A Crítica", de Manaus, dando conta de que "padres e guerrilheiros do M-19 (grupo extremista da Colômbia) estariam armando índios e os utilizando para o tráfico de tóxicos". O jornal publicou sua matéria na última quarta-feira, sob o título "guerrilheiros e padres armam índios para tráfico de tóxicos" baseada em declarações feitas pelo garimpeiro Osvaldo Leite Ribeiro, o "Mineirinho".

Jucá disse que ficou "surpreso e preocupado", pois são "denúncias da maior gravidade e é necessário que se apurem os fatos apresentados pela imprensa do Amazonas". O governo brasileiro, ainda segundo Jucá, "tem uma responsabilidade muito grande para com os índios e não pode permitir que eles sejam manipulados nem que sirvam de juguete nas mãos de pessoas inescrupulosas".

De acordo com a matéria de "A Crítica", os índios "estão muito bem armados, com pistolas e rifles automáticos introduzidos no Brasil pelos guerrilheiros do M-19, tendo como receptadores os padres que atuam na região". O jornal, a partir das declarações de "Mineirinho", assegura que "os padres sempre tiveram conhecimento da produção de pasta de cocaína pelos índios e que as transações com tóxico e uso de pistas de pouso clandestinas espalhadas em toda a região, envolviam guerrilheiros colombianos do M-19".

Para Romero Jucá, essa "denúncia" reforça a idéia de que "é preciso implantarmos o projeto Calha Norte o mais rapidamente possível, pois a componente indígena do programa compatibiliza plenamente a defesa das fronteiras do País".